Behaviorismo

Psicologia Comportamental

Antonio Eduardo Benradt Ostrowski

antonio.ostrowski@uniceplac.edu.br

61 99973-1980

/uniceplac
uniceplac.edu.br

UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O85a

Ostrowski, Antonio Eduardo Benradt.

Behaviorismo: psicologia comportamental. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

36 p.

1. Psicologia comportamental. 2. Behaviorismo. 3. Psicologia. I. Título.

CDU: 159.9

O surgimento do behaviorismo

- SCHULTZ E SCHULTZ. *História da psicologia moderna*. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2019.

Influências anteriores

- Wilhelm von Osten e o seu incrível cavalo Hans:
  - O objetivo dele era provar que Darwin estava correto ao sugerir a semelhança entre o processo mental animal e o humano.
- Wilhelm Wundt – o *pai* da psicologia:
  - Funcionalismo e estruturalismo.
- I Guerra Mundial – 1.914 – 1.918.
  - 1.913: Watson afirmava que a consciência não tinha o menor valor para a psicologia do comportamento, rejeitando veementemente esse conceito. Além disso, alegava que ninguém jamais *havia visto, tocado, cheirado, experimentado ou transferido de um lugar a outro a consciência. A sua definição não passa de mera suposição tão improvável quanto o conceito de alma*.

Influências anteriores

- Positivismo:
  - A tradição filosófica objetivista e mecanicista, a psicologia animal e a psicologia funcional;
  - Augusto Comte: movimento baseado em *fatos;*
  - Influências objetivistas, mecanicistas e materialistas;
  - Um novo tipo de psicologia — disciplina que excluía a consciência, a mente ou a alma —, com enfoque apenas em algo visível, audível ou palpável. O resultado foi uma ciência do comportamento que enxergava o ser humano como uma máquina.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Resultante da teoria evolucionista e que levou à tentativa de se demonstrar a existência da mente nos organismos inferiores e a continuidade entre a mente animal e a humana;
  - Jacques Loeb: fisiologista e zoólogo:
    - Tropismo: movimento forçado involuntário. Era a reação direta e automática do animal a um estímulo;
    - Memória associativa.
  - Willard S. Small: o método do rato branco e o labirinto.
  - Pavlov.
  - John B. Watson: o relato experimental.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Thorndike: o comportamento – teoria de aprendizagem objetiva e mecanicista com enfoque no comportamento manifesto;
    - Lei do efeito e a lei do reforço (Pavlov).
    - Conexionismo: as conexões de forças variáveis entre (a) as situações e os seus respectivos elementos e componentes e (b) as respostas e os seus respectivos facilitadores e inibidores, a prontidão às respostas e as direções das respostas. [...] Aprendizagem é o estabelecimento de conexões, e a mente é o sistema de conexões do homem. (Thorndike, 1931, p. 122).
    - Estímulo-resposta: as conexões entre situações verificáveis objetivamente e as resposta.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Thorndike:
    - A caixa-problema: *escape room* (tentativa e erro).

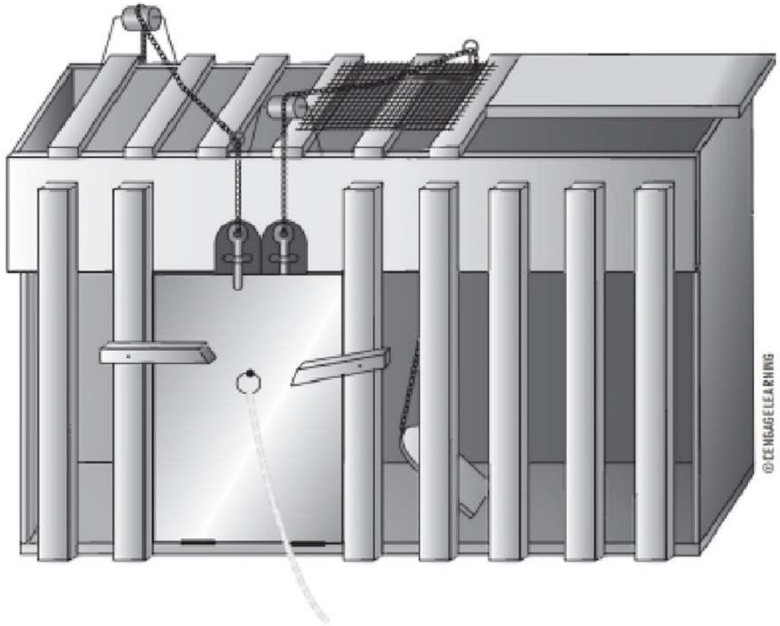

FIGURA 9.5 A caixa-problema de Thorndike.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Thorndike: leis da aprendizagem:
    - Gravar e apagar;
    - **Lei do efeito:** os atos que produzem satisfação em determinada situação tornam-se associados a ela; quando a situação ocorre novamente, os atos tendem a se repetir.
    - **Lei do exercício** (uso e desuso)**:** quanto mais um ato (ou resposta) é realizado em uma dada situação, mais forte se torna a associação entre ato e situação.
    - Qualquer ato que, executado em determinada situação, produza satisfação, fica associado a ela de tal modo que, quando ela se repete, a probabilidade de o ato também se repetir é maior do que antes. Inversamente, qualquer ato que produza desconforto em uma situação específica vai dela se dissociar, de maneira que, quando ela se repetir, a probabilidade de o ato se repetir também é menor do que antes. (1905, p. 203)

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Thorndike:
    - Watson declarou que a pesquisa de Thorndike foi o alicerce para a fundação do behaviorismo. Ivan Pavlov elogiou Thorndike, dizendo:
    - Alguns anos depois de iniciar os trabalhos com o nosso novo método, tomei conhecimento das experiências - de algum modo similares — realizadas nos Estados Unidos, não por fisiologistas, mas por psicólogos. Devo admitir que os méritos pelos passos iniciais dados nessa direção pertencem a E. L. Thorndike. Suas experiências nos antecederam em mais ou menos dois ou três anos, e seu livro deve ser considerado um clássico, tanto pela magnitude do panorama da sua tarefa como pela precisão dos resultados apresentados. (Pavlov, 1928, apud Jonçich, 1968, p. 415-416)

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - O trabalho de Ivan Pavlov sobre a aprendizagem ajudou a transferir a ênfase da visão tradicional do associacionismo, ou seja, das ideias subjetivas para os eventos psicológicos quantificáveis e objetivos, como a secreção glandular e o movimento muscular. Como consequência, o trabalho de Pavlov proporcionou a Watson o método para estudar e tentar controlar e modificar o comportamento.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - Reflexo condicionado: reflexo condicional ou dependente na formação de uma associação ou ligação entre o estímulo e a resposta.
  - Durante o trabalho com as glândulas digestivas dos cães, Pavlov (1927/1960) usou o método de exposição cirúrgica para realizar a coleta externa das secreções digestivas, o que lhe permitia observar, medir e registrar o material. Um dos aspectos desse trabalho lidava com a função da saliva, que os cachorros secretavam involuntariamente sempre que recebiam a comida na boca. Pavlov percebeu que, às vezes, a saliva era secretada mesmo antes de o animal receber a comida. Os cães salivavam ao ver a comida ou ao som dos passos do homem que costumava alimentá-los. A reação não aprendida de salivação de algum modo se associou ou se condicionou ao estímulo anteriormente associado ao recebimento da comida.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - Os reflexos psíquicos: como Pavlov os denominou inicialmente, foram provocados nos cães do laboratório por estímulos diferentes do original (ou seja, da comida). Pavlov raciocinou e concluiu que essa reação ocorria porque os outros estímulos, como a visão e o barulho do tratador, frequentemente eram associados com a alimentação.
  - Reflexos condicionados: resposta condicionada ao estímulo apresentado.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - A Torre do Silêncio.
  - A preocupação de Pavlov em impedir que as influências externas afetassem a confiabilidade da pesquisa era tão grande, que ele construiu cubículos especiais: um para o animal e outro para o observador. O pesquisador conseguia manipular os diversos estímulos a serem condicionados, coletar a saliva e mostrar a comida sem ser visto pelo animal.
  - As janelas possuíam vidros extremamente espessos e as portas das salas eram de chapas de aço duplas, que, quando fechadas, impediam totalmente a entrada do ar. Vigas de aço reforçadas de areia sustentavam o piso, e o prédio era circundado por uma vala cheia de palha. Desse modo, qualquer vibração, ruído, temperatura extrema, odor e correnteza eram eliminados. Pavlov queria que o único elemento a exercer influência sobre o animal fosse o estímulo a ser condicionado.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - O experimento de condicionamento.
  - Primeiro, apresentava-se o estímulo condicionado (digamos, a luz); nesse exemplo, acendia-se a luz. Imediatamente, o pesquisador apresentava o estímulo incondicionado: a comida. Após certo número de pareamentos da luz acesa e da comida, o animal passava a salivar com a simples visão da luz. Nesse caso, formava-se uma associação ou uma ligação entre a luz e a comida, e o animal era condicionado a responder mediante a apresentação do estímulo condicionado. Esse condicionamento ou aprendizagem não ocorre, a menos que a luz seja seguida da apresentação de comida um número de vezes suficiente. Assim sendo, o **reforço** (nesse caso, receber a comida) é necessário para que a aprendizagem ocorra.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Pavlov:
  - É irônico constatar que a maior influência de Pavlov tenha sido sobre a psicologia, campo que ele não enxergava totalmente com bons olhos. Estava familiarizado com as escolas de pensamento do estruturalismo e do funcionalismo. Também conhecia o trabalho de William James e concordava com ele em que a psicologia devia envidar esforços para tornar-se uma ciência, mas que ainda não havia atingido esse estágio. Assim, Pavlov excluía a psicologia do seu trabalho científico e chegava a reclamar dos assistentes de laboratório que usavam a terminologia da psicologia e não a da fisiologia. Mais tarde, Pavlov reavaliou a sua posição em relação à área e, ocasionalmente, referia-se a si próprio como um psicólogo experimental. De qualquer modo, sua visão negativa inicial não impediu os psicólogos de fazerem uso efetivo do seu trabalho.

Influências anteriores

- Psicologia animal:
  - Vladimir M. Bekhterev: Reflexos associados:
  - Enquanto a pesquisa de Pavlov sobre o condicionamento concentrava-se quase exclusivamente nas secreções glandulares, o interesse de Bekhterev estava na resposta motora condicionada. Em outras palavras, Bekhterev aplicava os princípios de Pavlov aos músculos. Bekhterev basicamente descobriu os reflexos associados, constatados mediante a análise de respostas motoras. Verificou que os movimentos de reflexo, quando uma pessoa afasta o dedo de um objeto ao receber um choque elétrico, por exemplo, eram provocados não apenas pelo estímulo não condicionado (o choque elétrico), como também pelo estímulo que se associara ao estímulo original. Outro exemplo: o som de uma buzina no momento do choque logo produziria por si só o afastamento do dedo

Influências anteriores

- Psicologia funcional:
  - Os psicólogos aplicados não viam muita utilidade na introspecção e na consciência, e suas diversas áreas de especialização constituíam essencialmente uma psicologia funcionalista objetiva. Mesmo antes de Watson surgir no cenário, os psicólogos funcionalistas haviam se distanciado da pura psicologia da experiência consciente adotada por Wundt e Titchener. Em trabalhos escritos e palestras, alguns psicólogos funcionalistas eram bastante específicos ao exigir uma psicologia objetiva, ou seja, queriam uma psicologia com enfoque no comportamento, não na consciência.

Influências anteriores

- Um percentual cada vez maior de psicólogos expressava a preferência em definir a psicologia como a ciência do comportamento e não como uma tentativa de descrição da consciência.
- A ideia de psicologia vista como uma ciência do comportamento começava a ganhar adeptos. A importância de Watson não está em ter sido o primeiro a propor essa ideia, mas em enxergar, talvez mais claramente do que qualquer pessoa, o que a época estava exigindo. Watson foi o principal articulador e agente responsável pela revolução cujos sucesso e inevitabilidade estavam garantidos, posto que ela já estava em andamento.

O Behaviorismo

- Bebê Alberto;
- Resposta emocional não condicionada vs. resposta emocional condicionada;
- Watson concluiu que nossos medos, ansiedades e fobias quando adultos, consequentemente, devem ser simples respostas emocionais condicionadas que foram estabelecidas na infância, e que permanecem durante toda a nossa vida.
- Fundar vs. *Originar.*

O Behaviorismo

- Bebê Alberto;
- Resposta emocional não condicionada vs. resposta emocional condicionada;
- Watson concluiu que nossos medos, ansiedades e fobias quando adultos, consequentemente, devem ser simples respostas emocionais condicionadas que foram estabelecidas na infância, e que permanecem durante toda a nossa vida.
- Fundar vs. *Originar.*

O Behaviorismo

- Watson:
  - Um fato curioso, conforme se alega, ocorreu durante o último ano de Watson na Furman University. Conta a história que um professor advertiu os alunos de que, quem entregasse o exame final com as páginas na ordem inversa, seria reprovado. Watson resolveu desafiá-lo, entregando a prova dessa forma, e foi reprovado — pelo menos essa é a versão dele. Um estudo posterior dos dados históricos a respeito do episódio — nesse caso, das notas de Watson — mostra que ele não foi reprovado nessa matéria. Seu biógrafo acredita que a versão da história escolhida pelo próprio Watson revela algo da sua personalidade, ou seja, "a sua ambivalência em relação ao sucesso. Muitas vezes, seus contínuos esforços para atingir as metas e ser aceito eram boicotados pelos próprios atos, totalmente obstinados e impulsivos, que o afastavam ainda mais da respeitabilidade" (Buckley, 1989, p. 11). Outro professor de Watson disse que ele era inconformista, "um aluno brilhante, mas de algum modo preguiçoso e indolente; um pouquinho pesado, mas de boa aparência; valoriza-se demasiadamente e preocupa-se mais com as próprias ideias do que com as pessoas" (Brewer, 1991, p. 174).
  - Os registros acadêmicos de Watson na graduação não foram exatamente impressionantes. Ele "só conseguiu ser aprovado na prova final de grego e latim no último ano porque estava sob o efeito de cocaína. Desde as duas da tarde até o dia seguinte, em que fez a prova, ele estudou intensivamente enquanto bebia um litro de xarope de Coca-Cola" (Karier, 1986, p. 115-116).

O Behaviorismo

- Watson argumentava que os conceitos psíquicos e mentais não serviam de nada para uma ciência como a psicologia.
- Psicologia comportamental animal.
- Desempregado e tendo de pagar a quantia equivalente a dois terços do último salário como pensão para os filhos, Watson iniciou uma segunda carreira profissional como psicólogo aplicado no campo da publicidade.
- Acreditava ser o comportamento humano igual ao da máquina. Portanto, era possível prever e controlar o comportamento das pessoas como consumidoras, assim como se previa o funcionamento de qualquer máquina. Afirmava que, para controlar o consumidor, basta apresentar-lhe um estímulo emocional condicional ou fundamental. [...] dizer-lhe algo que se relacione com o medo, que provoque uma leve ira, que incentive uma reação apaixonada e afetiva ou que capte uma profunda necessidade psicológica ou de hábito, (apud Buckley, 1982, p. 212)

O Behaviorismo

- Watson propôs pesquisas de laboratório a respeito do comportamento do consumidor. Ressaltava que as mensagens publicitárias deviam enfocar o estilo, não a substância, além de transmitir a impressão de uma imagem nova e melhorada. O objetivo era deixar o consumidor insatisfeito com os produtos que estava consumindo e estimular o desejo de novas mercadorias.

O Behaviorismo

- Educação infantil:
  - De acordo com Watson, os pais nunca devem abraçar e beijar, jamais as deixem sentar no colo. Quando estritamente necessário, beijem, mas apenas uma vez na testa ao dar boa-noite a elas. Pela manhã, cumprimentem-nas com um aperto de mão. Afaguem a cabeça delas, caso realizem muito bem uma tarefa extremamente difícil. [...] Vocês perceberão como é fácil ser perfeitamente objetivos com os filhos e, ao mesmo tempo, gentis. Vocês se sentirão totalmente envergonhados da forma sentimental e insípida de como os estavam tratando. (Watson, 1928, p. 81-82)

O Behaviorismo

- As mulheres para Watson:
  - Watson publicou vários artigos em revistas populares revelando suas atitudes em relação às mulheres, em particular em relação às que lutavam por causas como o direito ao voto. Ele dizia que essas mulheres eram sexualmente insatisfeitas, fato que explicava o que ele chamava de comportamento “estridente”.
  - A maioria das mulheres terríveis que alguém vai conhecer, mulheres com visões e vozes grosseiras, mulheres que precisam ser notadas, que olham os outros por cima dos ombros, que não conseguem levar uma vida em silêncio, pertencem a essa grande porcentagem de mulheres que nunca teve um ajuste sexual. (Watson, 1929, p. 10)

O Behaviorismo

- Métodos:
- Aplicação direta dos métodos naturais:
  - observação, com e sem o uso de instrumentos,
  - métodos de teste,
  - método de relato verbal,
  - método do reflexo condicionado

O Behaviorismo

- A observação constitui a base fundamental para os outros métodos. Métodos de teste objetivo já eram adotados, mas Watson propôs tratar os resultados dos testes como amostragens do comportamento, e não como indicadores das qualidades mentais. Para ele, o teste não media a inteligência nem a personalidade; ao contrário, simplesmente media as respostas do indivíduo à situação do estímulo de ser submetido ao teste.
- A questão do relato verbal foi ainda mais controversa. Como Watson rejeitava tão claramente a introspecção, o uso do relato verbal no laboratório deixava uma abertura às críticas. Alguns psicólogos consideraram o ato comprometedor, afirmando ter Watson introduzido a introspecção pela porta dos fundos, depois de tê-la enxotado pela da frente.
- Por que ele aceitara o relato verbal? Apesar da aversão à introspecção, não pôde ignorar os trabalhos realizados pelos psicofísicos com o seu uso; portanto, sugeriu que as reações orais, por serem observáveis objetivamente, seriam significativas para o behaviorismo, assim como qualquer tipo de resposta motora. “Falar é fazer, ou seja, comportar-se. Falar abertamente ou para nós mesmos (pensar) é um comportamento tão objetivo quanto jogar beisebol” (Watson, 1930, p. 6).

O Behaviorismo

- O método do reflexo condicionado foi adotado em 1915, dois anos depois da fundação formal do behaviorismo. Os métodos de condicionamento eram pouco usados; no entanto, Watson foi bastante responsável pela sua ampla aplicação na pesquisa psicológica norte-americana. Ele contou ao psicólogo Ernest Hilgard haver se interessado muito pelos reflexos condicionados ao estudar o trabalho de Bekhterev, embora mais tarde também creditasse a Pavlov esse interesse (Hilgard, 1994).
- Watson descrevia o condicionamento em termos de substituição de estímulo. A resposta torna-se condicionada quando associada ou conectada a um estímulo diferente daquele que a originou (no caso dos cães de Pavlov, a resposta condicionada consistia na salivação mediante o som da campainha e não pela visualização da comida). Ele escolheu esse tratamento por oferecer um método objetivo de análise do comportamento, de redução em unidades básicas, ou seja, em ligações de estímulo-resposta (E-R). Todo comportamento podia ser reduzido a esses elementos; portanto, o método de reflexo condicionado permitia aos psicólogos conduzir investigações sobre a complexidade do comportamento humano em laboratórios.

O Behaviorismo

- Tradição mecanicista:
  - Para Wundt e Titchener, o indivíduo desempenhava o papel tanto do observador como do observado, já que observavam a própria experiência consciente; seu papel era muito mais importante que o do pesquisador.
  - No behaviorismo, os indivíduos em si tornaram-se menos importantes. Eles não mais observaram; em vez disso, eram observados pelo pesquisador. Com essa mudança de enfoque, o sujeito humano do laboratório, normalmente chamado observador, passou a ser conhecido como sujeito. Os verdadeiros observadores eram os pesquisadores, psicólogos responsáveis pela pesquisa que estabeleciam as condições experimentais e registravam as respostas dos sujeitos.
  - Desse modo, o indivíduo foi rebaixado de posto. Não mais observava as próprias características, apenas exibia comportamentos, e praticamente todos exibem comportamentos: bebês, crianças, pessoas portadoras de distúrbios mentais e emocionais, pombos ou ratos. Esse ponto de vista reforçou a imagem da psicologia de semelhança entre o homem e a máquina. Como notou um historiador, "insere-se um estímulo em uma das pequenas aberturas para, em seguida, sair um pacote de reações" (Burt, 1962, p. 232).

O Behaviorismo

- Objeto de estudo:
  - Os principais objetos de estudo da psicologia behaviorista de Watson eram os elementos do comportamento, ou seja, os movimentos musculares do corpo e as secreções glandulares. Sendo uma ciência do comportamento, a psicologia tratava exclusivamente dos atos, ou respostas, passíveis de descrição objetiva, sem o emprego de terminologia subjetiva ou mentalista.

O Behaviorismo

- Respostas implícitas e explícitas:
  - Respostas explícitas são notórias e diretamente observáveis.
  - Já as implícitas são as que ocorrem no organismo, como o movimento das vísceras, as secreções glandulares e os impulsos nervosos. Embora as respostas implícitas não sejam patentes, ainda são consideradas comportamentos, e, ao incluí-las, Watson estava modificando seu ponto de vista de que todos os dados eram observáveis em psicologia. Ele aceitou que alguns itens do comportamento eram potencialmente observáveis. A observação das respostas ou dos movimentos ocorridos no organismo era feita por meio de instrumentos.

O Behaviorismo

- Instintos:
  - Os comportamentos aparentemente herdados estavam relacionados com o treinamento adquirido logo nos primeiros anos de infância. Por exemplo, as crianças não nasciam com a habilidade para se tornar grandes atletas ou músicos, mas eram conduzidas nessa direção pelos pais ou responsáveis pela sua criação mediante o incentivo e o reforço dos comportamentos adequados. Essa ênfase no efeito imperativo dos pais e do ambiente social na criação infantil foi um dos motivos da popularidade de Watson. Ele concluiu, de forma simples e otimista, ser possível treinar uma criança para se tornar o que se desejasse que ela fosse, pois não havia fatores genéticos limitadores.
  - Watson não estava sozinho ao sugerir que as influências ambientais seriam mais importantes do que qualquer traço ou potencial inatos. Tornava-se cada vez mais popular, na psicologia, a noção de minimizar o papel do instinto como um determinante comportamental.

O Behaviorismo

- Emoções:
  - As emoções não passavam de simples respostas fisiológicas a estímulos específicos. Um estímulo, como a ameaça de uma agressão física, produz mudanças físicas internas, como o aumento do batimento cardíaco, acompanhado das respostas explícitas apropriadas e adquiridas. Essa explicação para as emoções nega a existência de qualquer percepção consciente da emoção ou as sensações dos órgãos internos.

O Behaviorismo

- Pensamento:
  - Ele alegava ser o pensamento, como todos os demais aspectos do funcionamento humano, uma espécie de comportamento sensório-motor. Partia do princípio de que o comportamento do pensamento envolvia movimentos ou reações de fala implícitas. Desse modo, reduzia o pensamento à fala subvocal, dependente dos V mesmos hábitos musculares aprendidos para a expressão da fala explícita. A medida que nos tornamos adultos, esses hábitos musculares tornam-se inaudíveis e invisíveis, porque pais e professores nos reprimem para pararmos de conversar alto com nós mesmos. Assim, o pensamento se transforma em um modo de conversação silenciosa.

O Behaviorismo

- Sucesso:
  - O que sensibilizou o público foi o clamor de Watson por uma sociedade baseada no comportamento cientificamente moldado e controlado, livre de todos os dogmas, mitos e formas convencionais de pensar. Sua abordagem oferecia esperança às pessoas desencantadas com as antigas ideias. Em fé e devoção, o behaviorismo adquiriu as características de uma religião.